

PORQUE É QUE ISTO É UMA AMEAÇA?

As narrativas manipuladas que negam o uso de armas químicas, bem como as falsas acusações sobre a sua utilização, prejudicam a valiosa norma contra as armas químicas. A propagação das mentiras sobre as armas químicas permite que os intervenientes estatais que controlam o ambiente de informação sintam que podem agir com impunidade, incluindo a potencial utilização destas armas perigosas e proibidas.



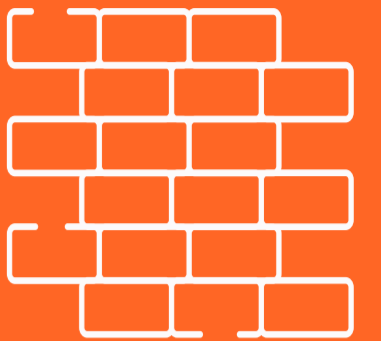
O ambiente actual é tenso e contestado

Estratificar as Defesas



ESTRATIFICADOS JUNTOS: RESILIÊNCIA

Não existe uma solução mágica para a desinformação – mas a sobreposição de múltiplas defesas pode tornar mais difícil a circulação da desinformação e, quando é visualizada, as pessoas avaliam-na criticamente e ignoram-na, o que impede que se estabeleça.



FORTALECER AS PARCERIAS



As parcerias podem ajudar os Estados-Membros da CWC a partilhar as melhores práticas e a desenvolver ferramentas e estratégias que os tornem resilientes a futuras campanhas de desinformação sobre armas químicas. Os Estados-Membros da CWC são mais fortes quando trabalham em conjunto. Estabelecer estas relações cria confiança e facilita a partilha de informações.

DESENVOLVER COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS FORTES



Para obter a vantagem no campo da informação e preencher o ambiente de informação com informações factuais sobre armas químicas e o compromisso global para a sua eliminação e não utilização, é importante partilhar preventivamente informações factuais sobre o cumprimento da Convenção sobre Armas Químicas, para que falsas acusações de violações sejam menos eficazes. Especialmente quando se desenvolve mensagens estratégicas sobre temas técnicos complicados, como as armas químicas, é importante comunicar de forma clara e acessível, incluindo nas redes sociais.

PENSAR CRIATIVAMENTE EM SOLUÇÕES TÉCNICAS



A desinformação vai espalhar-se mais rapidamente e será mais complicada com as novas tecnologias activadas por inteligência artificial, como a aprendizagem automatizada e os deepfakes. Investir em tecnologias para identificar deepfakes e redes de informação onde a desinformação se propaga pode ajudar a alertar e denunciar os maus actores que partilham informações manipuladas e antecipar-se a narrativas falsas sobre armas químicas.

INVESTIR NA EDUCAÇÃO

A educação está entre as defesas mais importantes contra a desinformação. A literacia mediática fornece as ferramentas para identificar boas fontes de informação e detectar conteúdos manipulados. É também importante educar o público sobre o papel do controlo de armas e o valor da norma contra as armas químicas.



A estratificação destas e de outras defesas leva à resiliência contra uma série de tópicos de desinformação, incluindo narrativas falsas sobre armas químicas. Estar em vantagem no campo da informação pode ajudar a reforçar as normas contra as armas químicas e conduzir a um mundo livre de armas químicas e da ameaça da sua utilização.